

# O projeto de lei de concessões

Um telefonema dado de Brasília pelo senador Marco Maciel ao senador gaúcho José Fogaça, relator do projeto de lei de concessão de serviços públicos, que se encontra em Nova Iorque, serviu para tranquilizá-lo quanto às verdadeiras intenções do governo sobre a matéria. Fogaça estava aborrecido e preocupado com que houvesse distorções no projeto, que alterassem por completo o espírito com que foi concebido. Mas Maciel o tranquilizou, adiantando que o projeto no senado será aprovado nos termos pretendidos por Fogaça. Posteriormente, após sua posse, Fernando Henrique Cardoso baixará medida provisória, preenchendo lacunas

e distorções que possam ainda ter prevalecido na proposta em tramitação no Senado. A idéia de Fogaça é a de estabelecer um equilíbrio entre as intenções dos grupos corporativistas do setor e as empresas privadas que tencionam realizar investimentos, notadamente na área da exploração de fontes de energia elétrica.

Lembra o senador Maciel que o poder público está tendo anualmente despesas equivalentes a US\$ 900 milhões só com a manutenção de canteiros de obras paralisadas de engenharia no setor de energia por falta de recursos, que com as transformações operadas pela lei de concessão poderão ser oferecidos pela iniciativa privada.